

PROFISSIONAIS DEDICADAS

Entomam sonhos e são a célula principal da família

te, e ao contrário deles desempenham o ofício com mais desenvoltura. "Algumas chegam a parar para conferir se os caminhões de entrega estão mesmo sendo dirigidos por uma mulher, e acabam elogiando nosso trabalho", comentou.

Para Glauciene de Freitas, 28 anos, o grande empecilho na profissão é o preconceito. "Às vezes sou abordada na rua com alguém dizendo 'isso não é coisa pra mulher' ou algo pior 'você está tomando o lugar de um pai de família'. Aí eu vou logo respondendo: você é que pensa assim. E fico pensando: será que 'o pai de família' estaria tão realizado nessa profissão como eu?", questionou.

Glauciene conta que perseguiu esse emprego desde quando via outras mulheres da transportadora fazendo entregas na empresa em que trabalhava. Um dia ela disse para a chefe: "vou tirar nova carteira e vou tentar uma vaga naquela firma". E assim fez, agora, atrás do volante de um caminhão ela manda beljos para crianças ou para outras pessoas que facilitam e agilizam o trânsito para ela passar. Reclamação ela não tem nem uma, ou melhor, gostaria que o portatrec do caminhão tivesse mais espaço para colocar o protetor solar, os cremes, os talheres que utiliza e, principalmente, para o inseparável batom.

Empresa foi pioneira ao contratar mulheres como motoristas

Volante é coisa de mulher sim. Pelo menos essa parece ser a máxima da Transportadora Braspress, empresa paulista com sede em São Paulo, dona de uma frota de 800 veículos que atende todo o território nacional. O gerente regional César Augusto Simões, há 28 anos na empresa, explica que esse era um ramo de atividade onde somente os homens tinham acesso. "A idéia de abrir esse espaço para as mulheres surgiu como uma ferramenta de marketing pioneira, e esse plano caiu como uma luva para os resultados. Os primeiros testes começaram em São Paulo, com carretéis", informou o gerente.

Segundo César Augusto, com o passar do tempo a empresa percebeu que a ação foi revertida em ganhos diferenciados. "Primeiro identificamos a marca da Braspress no mercado, ao empregar mulheres para esse tipo de trabalho. Depois, descobrimos vários diferenciais favoráveis como a relação custo x frota. As mulheres, assim como uma mãe, se mostram mais cuidadosas. Assim percebemos que os carros se apresentavam com índice de manutenção baixíssimo, e a todo instante impecáveis na limpeza e conservação", revelou.

Concorrência brava - Também outros ganhos foram observados pela Braspress como a redução do índice de acidentes, que caiu para menos de 5%, e o incentivo que elas provocaram nos homens. "Como elas são mais criteriosas e delicadas para dirigir, acabaram trazendo ganhos para a empresa. Elas se mostraram verdadeiras agentes de mudança para alguns conceitos na empresa. Com isso, os homens também se motivaram e hoje seguem esses critérios e adotam os mesmos cuidados com os carros que dirigem", comentou. Hoje eles dividem esse espaço com elas: 50% dos motoristas são homens e a outra metade é composta de mulheres.

Todos os motoristas recebem treinamento com controladores de frota até se habituarem para as entregas na rua. "A experiência é atingida com o tempo. E, quando as mulheres vão para as entregas, conseguem fazer a diferença. Afinal, quem não vê um diferencial em receber uma encomenda das mãos de uma motorista?", questionou Simões.

Acompanhamento - O gerente revela que a empresa sempre mantém motoristas de folga para eventualidades e a área de RH da empresa acompanha de perto as necessidades



▲ César Augusto Simões, gerente regional Transportadora Braspress: volante é coisa de mulher sim.

de cada uma. "Nós sabemos, por exemplo, que para a mulher, que é mãe, é mais difícil trabalhar e deixar o filho doente em casa do que para o homem que é pai. Nestas horas, nós entendemos que o papel da mãe tem de ser visto e respeitado", enfatizou.

Ele lembrou também o caso de uma motorista, em Goiânia, que dirigiu uma carreta até os seis meses de gravidez, sem nenhum problema. "Hoje com a tecnologia, essas carretas e caminhões são muito mais leves que os carros de passeio. E quem dirige esses caminhões acaba pegando o gosto pela profissão".

A Braspress está no mercado há 31 anos, possui 163 funcionários em Contagem e 82 filiais no Brasil inteiro. Recentemente, o grupo abriu mais uma empresa, a Air Minas, de taxi aéreo, que atende somente dentro do Estado.

VANESSA DE OLIVEIRA
HEALTH CLUB & SPA
 Hotel Caesar Business
 Av. Luis Paulo Franco, 421 • Belvedere • Belo Horizonte
Reservas: (31) 2555.0007
www.vanessa.com.br • spa@vanessa.com.br
Estacionamento com Valet

Aberto aos hóspedes e ao público geral diariamente das 7h às 22h.

- **Manthus e Cellutec** combate a gordura localizada e celulite
- **Bronzeamento** a jato
- **Tratamentos faciais e corporais**
- **Atividades aquáticas**
Hidro Spinning, Hidro Ginástica & Watsu
- **Personal** aquático
- **Piscina Aquecida** com raia semi-olímpica
- **Sauna & Hidro Spa Jacuzzi**
- **Studio Personal Pilates**

Venha conhecer as nossas outras atividades e tratamentos **exclusivos**